

Boletim Epidemiológico

Boletim Epidemiológico da Síndrome Respiratória Aguda Grave

SECRETARIA
DA SAÚDE



Nº 01, JANEIRO 2021

**SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)****Definição de Caso:**

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispnéia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) vem atualizando, periodicamente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda e Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil sócio demográfico e epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico, mais incidentes no estado, a exemplo da influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA**Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia**

Na Bahia, nas duas primeiras semanas epidemiológicas de 2021 foram notificados 799 casos de SRAG. Desse total de casos 271 foram confirmados para COVID-19 (33,9%), 02 por outros vírus respiratório (0,3%), 03 por outro agente etiológico (0,4%). Em 137 (17,1%) não foi identificado o agente e 386 (48,3%) encontram-se em investigação. Foram registrados 68 óbitos e dentre eles 32 (47,1%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV-2 (COVID-19) e 02 (2,9%) por outro agente etiológico. Em 25 (36,8%) óbitos por SRAG não foi identificado o agente etiológico e 09 (13,2%) deles encontram-se em investigação.

Em 2020, foram notificados no sistema SIVEP-Gripe, 41.729 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados. Desse total de casos, 233 foram confirmados para Influenza (0,6%), 24.566 para COVID-19 (58,9%), 197 para outros vírus respiratórios (0,5%), 167 para outros agentes etiológicos (0,4%) e 13.744 casos foram classificados como SRAG não especificada (32,9%). Ressalta-se que 2.822 casos (6,8%) permanecem em investigação (Tabela 1).

Foram registrados 12.744 óbitos por SRAG em 2020, sendo 22 (0,2%) ocasionados pelo vírus Influenza, 8.954 (70,3%) por [SARS CoV-2 \(COVID-19\)](#), 32 (0,3%) por outros vírus respiratórios, 21 (0,2%) por outros agentes etiológicos e 23 (0,2%) óbitos estão em investigação. Não houve identificação de vírus respiratórios para 3.692 (29,2%) casos que evoluíram para óbito (SRAG não especificada) (Tabela1). No sistema SIVEP GRIPE constam 8.412 casos sem informação sobre a evolução.

Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2020/2021*.

CLASSIFICAÇÃO FINAL	2020				2021			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	24566	58,9	8954	70,3	271	33,9	32	47,1
SRAG por Influenza	233	0,6	22	0,2	0	0,0	0	0,0
SRAG por outro vírus respiratório	197	0,5	32	0,3	2	0,3	0	0,0
SRAG por outro agente etiológico	167	0,4	21	0,2	3	0,4	2	2,9
SRAG não especificado	13744	32,9	3692	29,0	137	17,1	25	36,8
Em Branco/Em investigação	2822	6,8	23	0,2	386	48,3	9	13,2
Total notificados	41729	100,0	12744	100,0	799	100,0	68	100,0

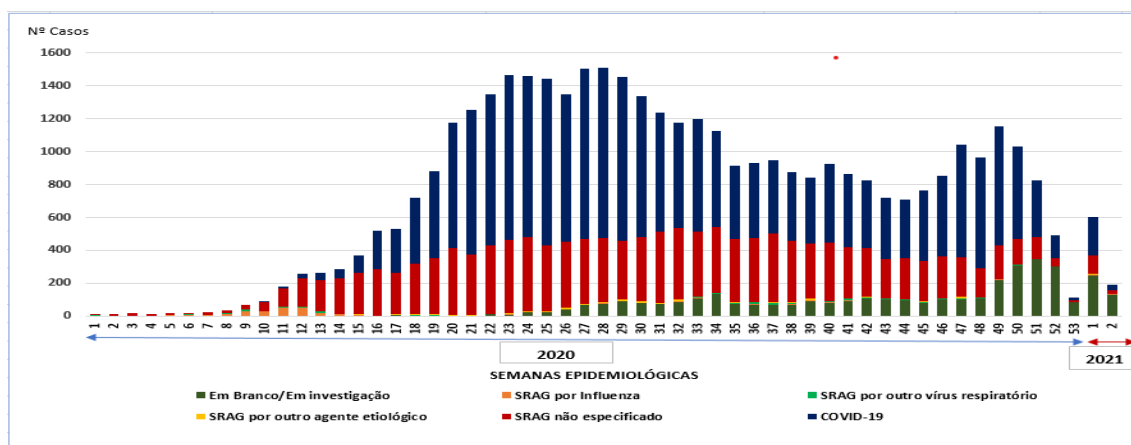
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 18.01.2021



Analisando a distribuição de casos SRAG hospitalizados por semana epidemiológica segundo a classificação final (Figura 1), verifica-se que em 2021, na primeira semana epidemiológica foi mantido o elevado número de notificações e de casos confirmados para COVID-19. Em 2020, houve aumento de casos de Influenza a partir da SE 08 e identificação do primeiro caso hospitalizado para COVID-19 na SE 10. A partir da semana 14, observou-se a redução dos casos por influenza e aumento dos casos por COVID-19. Os dados estão em constante atualização, o que pode alterar o perfil epidemiológico analisado, à medida que as notificações são encerradas no SIVEP GRIPE. Destaca-se que os casos de SRAG não especificados correspondem àqueles que tiveram resultados laboratoriais negativos ou inconclusivos, ou ainda os casos para os quais não foi realizada coleta de exames laboratoriais. Nota-se que os casos de SRAG não especificada se mantêm elevado ao longo do período em análise.

Em 2020, Dentre os casos confirmados para Influenza (233), verificou-se que 157 foram ocasionados pelo subtipo AH1N1 (67,4%), 3 por AH3N2 (1,3%), 29 por A não subtipado (12,4%), 38 por influenza B (16,3%) e 6 (2,6%) sem informação do subtipo. Em 2021, até a SE 02 não foram registrados casos de SRAG por Influenza.

Figura 1. Distribuição dos casos SRAG por semana epidemiológica de início dos sintomas, segundo classificação final. Bahia, 2020/2021.

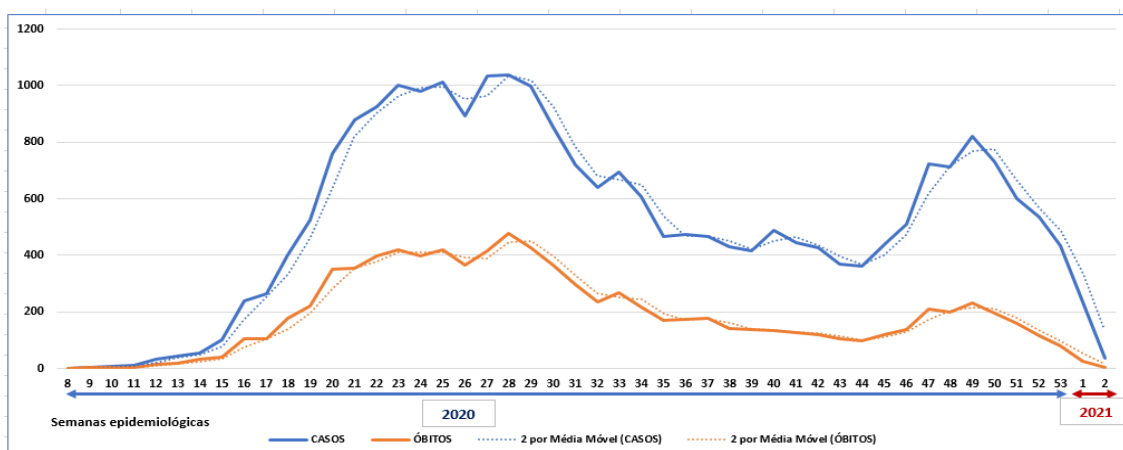


Fonte: IVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 18.01.2021

Perfil epidemiológico e sócio demográfico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 notificados no SIVEP-GRIPE

Em 2020, observou-se o registro dos primeiros casos de COVID-19 hospitalizados que tiveram início dos sintomas na semana 10, quando foram confirmados 06 casos e 04 óbitos. O pico máximo de casos ocorreu na semana epidemiológica nº29, com 935 casos confirmados e 438 óbitos. Observou-se a redução de casos e óbitos a partir da SE nº 34, entretanto, a partir da SE 45 verificou-se a tendência no aumento dos casos e óbitos (Figura 2). Nota-se aparente tendência de redução de casos e óbitos de SRAG por COVID-19 nas duas primeiras semanas de 2021, no entanto, estes dados devem ser analisados com cautela, pois está previsto o subregistro no SIVEP-GRIPE nesse período, face à mudança de gestão ocorrida após eleições municipais e férias de servidores. Vale ressaltar, que há um expressivo número de casos que ainda estão em investigação para encerramento e as duplicidades estão sendo eliminadas do sistema.

Figura 2. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, segundo a semana epidemiológica de início dos sintomas. Bahia, 2020/2021*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 18.01.2021



A tabela 2 mostra o coeficiente de incidência e o coeficiente de mortalidade dos casos de SRAG por COVID-19, segundo faixa etária na Bahia em 2021. O número total de casos confirmados para COVID-19 é de 271, com coeficiente de incidência (CI) de 1,8 casos/100 mil habitantes. Observa-se maior CI nas faixas etárias de maiores de 40 anos, com destaque para aqueles com idade igual ou maior que 80 anos (18,7/100 mil hab). O coeficiente de incidência é menor entre os casos com faixa etária de < de 1 ano e no grupo que vai de 5 a 19 anos. Não foi registrado óbito na faixa etária de 1 a 4 anos.

Foram registrados 32 óbitos de SRAG por COVID-19 em 2021 e o coeficiente de mortalidade (CM) foi de 0,002/1.000 habitantes. O maior coeficiente de mortalidade foi encontrado na faixa etária igual ou maior a 80 anos com registro de 8 óbitos e CM 0,032/1.000 hab, seguido da faixa etária de 70 a 79 anos (0,019/1.000 hab).

Em 2020, foram registrados 8.954 óbitos e o CM foi de 0,6/1.000 hab, com destaque para a faixa etária de maiores de 80 anos, com 2.548 óbitos e CM de 10,1/1.000 hab.

Tabela 2. Coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) e coeficiente de mortalidade (por 1.000 habitantes) dos casos de SRAG hospitalizados por COVID-19, segundo faixa etária. Bahia, 2021*.

Faixa Etária	Casos	Incidência	Óbitos	CI de mortalidade /1000 hab
< 1 ano	1	0,5	0	0,000
1 a 4 anos	0	0,0	0	0,000
5 a 9 anos	1	0,1	0	0,000
10 a 14 anos	2	0,1	0	0,000
15 a 19 anos	1	0,1	0	0,000
20 a 29 anos	10	0,4	1	0,000
30 a 39 anos	22	1,0	1	0,000
40 a 49 anos	24	1,3	0	0,000
50 a 59 anos	45	3,6	1	0,001
60 a 69 anos	60	7,3	12	0,015
70 a 79 anos	58	12,5	9	0,019
80 anos e+	47	18,7	8	0,032
Total	271	1,8	32	0,002

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 04.01.2021

Na avaliação do critério raça/cor, verificou-se, em 2021, o predomínio de 55% com ocorrência de casos de SRAG por COVID-19 entre pardos, seguida da raça branca (8,9%) e negra (5,5%). No entanto, observou-se que 28,8% dos casos não tiveram essa informação preenchida na ficha do SIVEP-GRIPE, comprometendo a avaliação dessa variável.

De acordo com a análise segundo sexo, foi registrado o maior número de casos (137) no sexo masculino, correspondendo a 50,6% do total de casos. Para o sexo feminino, foram registrados 134 casos (49,4%).

Na avaliação do encerramento de casos confirmados para COVID-19 no SIVEP GRIPE, verificou-se que 85,2% dos casos foram encerrados por critério laboratorial, 4,8% por clínico imagem, 1,8% por vínculo epidemiológico e 1,1% por critério clínico. Em 7% não foi informado o critério de encerramento.



Observa-se, a partir da distribuição espacial dos casos confirmados para COVID-19 em 2021, que o maior registro de casos ocorreu no Núcleo Regional de Saúde (NRS) Leste, em virtude da maior densidade populacional e por englobar a capital e região metropolitana. O maior coeficiente de incidência (risco de adoecimento) foi verificado no NRS Leste (2,9/100 mil hab), seguido dos NRS Centro Leste (2,4/100 mil hab) e NRS Sudoeste (2,3/100 mil hab.) (Tabela 3). Esses dados estão em constante atualização e podem ser alterados em função da inserção e do encerramento de casos no SIVEP GRIPE.

Tabela 3. Número de casos, coeficiente de incidência, número de óbitos, coeficiente de mortalidade da SRAG por COVID-19, segundo NRS de Residência. Bahia, 2021*.

Núcleo Regional de notificação	casos	%	Incidência /100 mil hab	óbito	Coeficiente de mortalidade /1000 hab
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE CENTRO-LESTE	20	7,4	2,4	1	0,001
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE CENTRO NORTE	10	3,7	0,4	2	0,001
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE EXTREMO SUL	7	2,6	0,8	1	0,001
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE LESTE	139	51,3	2,9	8	0,002
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE NORDESTE	13	4,8	1,2	2	0,002
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE NORTE	6	2,2	0,7	2	0,002
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE OESTE	8	3,0	0,8	2	0,002
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE SUDOESTE	42	15,5	2,3	7	0,004
NUCLEO REGIONAL DE SAUDE SUL	26	9,6	1,5	7	0,004
Total	271	100,0	1,8	32	0,002

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 04.01.2021

EDITORIAL

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Fábio Vilas Boas

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa

Rivia Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep

Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

Equipe de elaboração

Aline Anne Ferreira de Deus

Adriana Dourado

Elanny Santana Brito

Patrícia Ribeiro Lordelo Cerqueira

(71) 3116.0052/ divep.influenza@saude.ba.gov.br



Acesse os boletins pelo nosso QR Code

Projeto Gráfico: Sergio Valverde